

ANTÓNIO RIBEIRO SARAIVA DE MORAIS FIGUEIREDO (1800-1890)



Em nossa casa hoje, Cartismo, Setembrismo, Miguelismo, Realismo, Constitucionalismo, Liberalismo, no sentido vulgar, tudo está safado e desacreditado pelas muitas loucuras e despropósitos que, em nome disso se têm feito desde 1820. Que se carece procurar coisa nova e contudo conhecida e definida, para no Reino se fazer obra política de proveito. Essa coisa nova só pode ser utilmente, um verdadeiro e sensato "Portuguezismo", ou a minha "Legitimidade nas Coisas", e suas bem entendidas consequências, como base do novo sistema (carta de 10 de Julho de 1842, dirigida a José Estêvão)

Nasce em Sernancelhe. Formado em Direito. Diplomata ao serviço de D. Miguel, depois de 1834 exilou-se em Londres, de onde chefiou a causa miguelista.

- “Diário” de António Ribeiro Saraiva, Lisboa, 2 vols., 1915-1917.

- *Cartas Conspiradoras*, Londres, 1844.

☐ Silveira, João Santos, *Acção Política do Representante de El-Rei, o Senhor D. Miguel I em Londres* [1970], Ponta Delgada, 1985.

Veiga, João Melo Dias Mota, *António Ribeiro Saraiva, Vida, Obra e Pensamento*, Coimbra, 1966.

☑ Alvim, João Carlos, *A Revolta Miguelista contra o Cabralismo. Cartas de António Ribeiro Saraiva e Cândido Figueiredo e Lima*, Lisboa, Assírio & Alvim, 198; Campos, Fernando, *O Pensamento Contra-Revolucionário em Portugal*, vol. II, pp. 127 segs; Serrão, DHP (1978), V, pp. 491-49; DBP-Inocência (1977), tomo I, p. 256, tomo VIII, p. 296, e tomo XX, p. 26